

## Mercedes põe 300 funcionários em férias coletivas por um mês

# Mercedes põe 300 funcionários em férias coletivas por um mês

Trabalhadores da produção serão dispensados em 3 de abril e voltam em 2 de maio; redução nas vendas é um dos motivos do afastamento

NILTON VALENTIM  
niltonvalentim@djgabc.com.br

A Mercedes-Benz vai colocar 300 funcionários que atuam na fábrica de São Bernardo em férias coletivas. Eles ficarão afastados de suas funções entre os dias 3 de abril e 2 de maio. Falta de componentes eletrônicos e a "adequação dos volumes de vendas do mercado de veículos comerciais" são as razões alegadas pela montadora. As demais fabricantes de veículos do Grande ABC descartaram paralisações ou afastamento de funcionários nos próximos dias.

O número de trabalhadores que ficarão em casa foi informado pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. A Mercedes, por nota, confirmou as férias coletivas "de forma parcial para colaboradores de algumas áreas das linhas produtivas de São Bernardo". E reforçou ainda que isso é "resultado da falta de componentes na indústria automotiva global e nacional e também adequação dos volumes de vendas do mercado de veículos comerciais".



INTERRUPÇÃO. Trabalhadores da Mercedes-Benz vão entrar em férias coletivas; medida visa adequação de estoques ao mercado

Na prática, a redução na produção se deve à junção de fatores como a desaceleração da atividade econômica, inflação alta e juros elevados. Além disso, a mudança para o Euro 6, conjunto de normas regulamentadoras sobre emissão de poluentes

para motores diesel, que começou a valer em janeiro deste ano, fez com que os clientes antecipassem as compras e gerou aumento no preço dos caminhões.

"Tivemos complicadores macroeconômicos de forma geral, mas principalmente

para o financiamento dos caminhões, porque é preciso apertar a linha de crédito para o chamado Euro 6. Temos problemas com a alta taxa de juros. O preço do capital (para financiamento) é muito mais alto", destacou o diretor executivo do sindicato

e presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroaldo da Silva.

#### OUTRAS EMPRESAS

As demais montadoras do Grande ABC descartaram a necessidade de paralisação

das linhas. No último mês, a Volkswagen recorreu a esse recurso entre 22 de fevereiro e 3 de março.

A GM (General Motors) vai suspender a produção da picape S10 e do SUV Trailblazer, que são feitos na planta de São José dos Campos, entre os dias 27 de março e 13 de abril. Segundo a empresa, a Fábrica de São Caetano funciona normalmente. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano, Aparecido Inácio da Silva, o Cidão, também descartou interrupção nas linhas.

Ontem, a Hyundai concedeu férias coletivas de três semanas para os funcionários da fábrica de Piracicaba. Lá são feitos os modelos HB20 e Creta.

Amanhã será a vez da Stellantis dispensar por 20 dias os funcionários do segundo turno da fábrica da Jeep em Goiana, no Pernambuco. E, uma semana depois, param os operários do primeiro e do terceiro turnos, por dez dias, período em que toda a produção dos SUVs Renegade, Compass, Commander e da picape Fiat Toro. (com Agência)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5